

Petrópolis 19-7-1908.

Caro doutor!

Gostaria sobretudo de lhe informar que o vapor “Índia” zarpou anteontem para Santos. Quanto tempo o navio irá permanecer lá só os Deuses sabem, pois a estadia depende das ordens de carregamento que estão chegando e é muito freqüente estas atrasarem, ainda no último momento, a saída do navio. Mas isso não interfere no despacho dos animais selvagens, pois estes podem ficar um ou alguns dias a mais no porto sem que sofram nenhum dano. Espero que o Dr. Bertoni, que segundo o cônsul Post já está avisado, já tenha entrado em contato com o senhor e providenciado o necessário. Assim que o navio chegar ao Rio vou visitar a bicharada. Por enquanto agradeço de coração por esse presente destinado a minha cidade natal.

Recebi hoje seu memorando e a caixinha com borboletas de Avanhandava. A caixinha continha: 1 *Heliconius phyllis*, 2 *Colaenis julia*, 1 *Callicore clymena*, 1 *Papilio hectorides*, 1 *Proteides idas* e ainda uma Notodontidae e. *l. ignota mihi*. É-me extremamente interessante conhecer a imago dessas lagartas, tão comuns aqui também. Como já lhe escrevi, até agora nunca consegui obter a mariposa, porque as lagartas ressecaram sempre antes mesmo de se tornarem pupas. Antes de lhe escrever mais sobre a espécie tenho de estender o exemplar, pois não consigo examiná-lo bem quando ele está seco. O senhor utilizou meios artificiais, câmara úmida para obter a imago?

Examinei estes dias as mariposas do Equador em busca de pebrina, infelizmente sem sucesso, o que é muito lamentável.

*Jacta est alea*, a exposição será inaugurada no dia 11 de agosto ou, melhor dizendo, os portões serão abertos ao público para que as salas vazias possam ser vistas pelo interior. Se o senhor quiser ter algo pelo seu dinheiro, então seria bom que talvez planejasse sua vinda para setembro. Espero que um mês depois se consiga ver ainda alguma coisa na exposição. Fora isso, tendo em vista considerações entomológicas, seria mais prudente se o senhor viesse apenas em setembro, pois nesse mês a vida dos insetos já se mostra novamente e dá para se esperar por uma captura, mesmo que pequena, na Pedra-açu. Se o senhor pudesse se organizar de modo a chegar aqui em Petrópolis no dia 5 à noite, teríamos assim 3 dias à nossa disposição e poderíamos então

empreender algo com um pouco mais de tempo. De qualquer modo peço que o senhor me avise quanto às suas disposições com antecedência, para que eu possa me programar.

Seu trabalho sobre a peste das cadeiras interessou-me muito e me fez lamentar novamente não ter tido o prazer de fazer aquela viagem com o senhor. Tomara que façamos em dezembro a viagem para o Urubupungá, onde também haverá mais alguns bons exemplares para encontrarmos.

Na semana passada espalhei milho na floresta, na montanha do observatório, em vários dias, mas o encontrei sempre de novo, o que prova que são muito poucos os animais que andam fazendo desordens por lá. Ou será que a culpa poderia ser do frio? Vou continuar tentando no interior da floresta.

Quase me esqueço de lhe pedir para me mandar alguns tubos de linfa do Instituto Vacinogênico daí. A linfa do Instituto em São Paulo deve ser melhor do que a daqui, que também comigo não pegou. Seis tubos me bastam perfeitamente. A questão é apenas saber se esse artigo, tão procurado no momento, pode ser conseguido assim tão facilmente. Aqui também já ocorreram vários casos de varíola e não duvido que a epidemia se alastre, pois a indolência e o descuido estão aqui muito à vontade.

Mas agora vou terminando. Pedindo que me comunique em breve suas disposições de viagem, permaneço com sinceras saudações

seu sempre devotado

J. G. Foetterle